

PROJETO EDUCATIVO COLÉGIO INOVATI

Nossa História

A ACEV - Associação Cultural e Educacional de Valinhos foi criada em 8 de abril de 1988, por pais e educadores, como entidade educacional comunitária, sem fins lucrativos, e em fevereiro de 1989 torna-se mantenedora da então Nova Escola e atual Colégio Inovati, iniciando suas atividades com um núcleo de Educação Infantil e posteriormente ampliando para o Ensino Fundamental.

Em 2014 a Nova Escola com seu modelo de gestão colaborativa, comunitária e sua proposta pedagógica consolidada recebe o nome de Colégio Inovati, consolidando a sua história e marcando seu momento de maturidade institucional.

Foi reconhecida como Utilidade Pública Municipal, Lei nº 038/93, em 25 de maio de 1993, a ACEV obtém o registro junto ao CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social em 22 de julho de 1996, sob o registro nº 28996.025574/95 e como Utilidade Pública Federal, Lei nº 91/35, em 04 de novembro de 2003.

1. Caracterização Escolar

O Colégio Inovati é uma escola comunitária sem fins lucrativos, administrada pela sua mantenedora - Associação Cultural e Educacional de Valinhos. A ACEV tem como objetivo maior promover e difundir a educação e a cultura para toda a comunidade e constitui-se por uma Assembleia, como uma instância majoritária na tomada de decisões, representada por todos os sócios da comunidade escolar; um Conselho Coordenador que é composto por sócios representantes de pais, funcionários do administrativo e do pedagógico e suas Comissões de Trabalho; uma Diretoria Executiva, composta por representantes de pais e funcionários do Colégio Inovati e um Conselho Fiscal também composto por representantes de pais e funcionários do Colégio Inovati.

O Centro de Estudos do Colégio Inovati é outro segmento da ACEV que tem por objetivo promover cursos para educadores e pais da escola, assim como manter cursos extracurriculares para os educandos e comunidade externa.

Os princípios que norteiam a prática administrativa e pedagógica do Colégio Inovati são caracteristicamente democráticos e deverão estar sempre coerentes com o estatuto da mantenedora.

Reafirma-se então o compromisso desta comunidade escolar com a qualificação do ensino e formação integral do ser humano.



2. Escola e Comunidade

A escola é um ambiente orgânico, vivo, por onde perpassa cotidianamente diferentes relações. Diante dessa premissa, envolver as famílias e toda a comunidade escolar se faz necessário para construir diariamente um ambiente de criação de vínculos, trocas de saberes, compartilhar as intencionalidades de cada ação e partilhar a documentação dos processos de aprendizagem.

Cada família é única e traz para a escola seus desejos, desafios e vivências.

Nosso papel é acolher, praticar a escuta atenta e construir um espaço seguro, aberto para partilhas, afeto, cuidado, aprendizado, formação e respeito mútuo, sem perder de vista a proposta pedagógica do Colégio, em sua visão e sua missão de valorizar a história de construção de uma escola comunitária, faz-se necessária a participação das famílias associadas na Assembleia, nos Conselhos e Diretoria. Esse envolvimento perpassa pela atuação na tomada de decisões, transparência na prestação de suas contas e demais assuntos referentes ao Colégio.

O vigor da participação da comunidade escolar, a saber: as famílias, os educandos, os professores e gestores, o espírito de solidariedade dos integrantes das comissões de trabalho, a valorização da Educação como prioridade social, o respeito à opinião de todos e a negociação das ideias, são práticas que sustentam o projeto educativo da nossa escola.

3. Identidade e finalidade da escola

Princípios e valores do projeto educativo

A Educação é um processo dinâmico que envolve o desenvolvimento do indivíduo de modo integral, seja nos aspectos físico, intelectual, emocional e social.

Compartilhamos valores como democracia, respeito e a integralidade humana visibilizados em práticas solidárias, na equidade, buscando sempre o bem comum à coletividade. Compreendemos a aprendizagem como um processo individual, singular a cada educando, no qual aprender é estabelecer relações entre conhecimentos a partir das experiências vividas.

Só se aprende, portanto, aquilo que tem significado. Por isso conhecer os educandos, seus interesses, seus saberes prévios sobre determinado assunto, é deveras necessário e relevante para o educador que organizará os próximos contextos de experiências para aprofundamento dos conhecimentos dos mesmos.

É objetivo oportunizar que o educando se relacione criticamente com os saberes curriculares, indagando sobre o “porquê”, “para que” e “como” pode ser aplicado em sua vida o conhecimento que está a construir nas suas experiências educativas. Assim, acreditamos numa educação que leve o aluno a interessar-se por investigações, estimulando seus talentos, sua criatividade e que desenvolva valores como amizade, solidariedade, cooperação nas suas relações pessoais e com a natureza; o pensamento aprofundado, o questionar, pesquisar e trabalhar comunitariamente; que desperte o espírito crítico, as capacidades de análise e síntese, permitindo a formação de sua própria opinião e a compreensão de si mesmo como pessoa – capaz de assumir sua responsabilidade dentro da comunidade, compreendendo-a, participando ativamente de sua dinâmica societária e colaborando para sua transformação.



Missão

Oferecer educação através de uma proposta pedagógica que garanta a relação entre o conhecimento científico e o desenvolvimento das habilidades e competências em nossos alunos, promovendo uma prática educacional vinculada ao contexto social, ao universo cultural e tecnológico, aos valores humanistas e democráticos, visando a formação integral de um sujeito capaz de transformar a realidade de forma crítica e autônoma contribuindo para uma sociedade mais justa.

VISÃO

Ser um Colégio de referência que garanta a valorização do conhecimento científico e a formação de cidadãos críticos, autônomos, éticos e democráticos.

4. Prática democrática e concepção de escola

No Colégio Inovati concebemos o espaço escolar como um lugar que acolhe, valoriza e incentiva a diversidade/pluralidade de pensamentos, experiências e identidades. Um espaço que favorece e possibilita o diálogo, objetivando a formação de sujeitos autônomos, questionadores, empáticos, críticos, respeitosos e transformadores da realidade social e política.

Um ambiente democrático permeado de diversidades, desafios, limites e o constante embate entre o “eu” e o “nós”, mas que possibilita a participação de todos, buscando o melhor para o coletivo, levando em consideração a realidade e o contexto de cada situação.

Este também é um trabalho que perpassa a construção/desenvolvimento de um senso de pertencimento ao grupo e ao ambiente, a consciência e cumprimento dos direitos e deveres individuais e coletivos, culminando em decisões responsáveis.

Para Dewey, a educação é um processo contínuo de aprendizado que ocorre ao longo da vida, e não apenas na escola. Ele argumenta que a educação deve ser vista como um meio para a realização de uma sociedade mais justa e democrática, onde todos os indivíduos têm oportunidades iguais de desenvolver seus talentos e habilidades. Nesse sentido, a educação deve ser uma experiência prática e envolvente, em que os alunos participam ativamente do processo de aprendizagem.

Assim também a escola democrática proposta por Peter Moss (2009) é uma abordagem que se concentra na participação ativa das crianças no processo de aprendizagem e na gestão escolar, valorizando a diversidade, a inclusão e a construção coletiva do conhecimento criando um ambiente onde todas as crianças se sintam bem-vindas e valorizadas.

Reforçando as bases para a concepção de uma escola democrática podemos citar a própria BNCC, que se norteia nos princípios democráticos como fim e também como meio ao propor que na Educação Básica – na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, os alunos devem desenvolver dez competências gerais da Educação Básica, que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.



5. Concepção de criança, adolescente e concepção de aprendizagem

Entendemos a criança como um ser social que em sua interação com o outro e com o ambiente os modificam, e é também modificada por eles, estando em constante transformação. As crianças são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Caracterizada por ser plena de potenciais, a criança é naturalmente curiosa, com um desejo por conhecer o mundo e apreendê-lo e utiliza diferentes linguagens para se comunicar e aprender. Na busca pelo conhecimento, a criança deve ser o centro do processo, a protagonista de seu aprendizado.

Na adolescência, inicia-se um processo de revisão, questionamento e desconstrução de comportamentos, conhecimentos, valores, regras e conceitos anteriormente estabelecidos. Como também um ser social, o adolescente busca em meio ao grupo sua individualidade, num processo de conflito e harmonia que continuamente constrói sua identidade e individualidade. As intensas transformações cognitivas, emocionais, físicas e sociais são centrais nessa etapa, e devem ser levadas em conta como parte do processo de aprendizagem e socialização.

Refletindo sobre as expectativas de aprendizagens das crianças e adolescentes suas características cognitivas e socioemocionais devem ser respeitadas e priorizadas, embora existam diferenças singulares em cada estágio. Como seres sociais, as crianças e adolescentes aprendem nas interações e na cooperação, com trocas de saberes e experiências, sendo importante que haja respeito e valorização do conhecimento prévio de cada educando.

6. O ambiente escolar

No Colégio Inovati, os ambientes são pensados e projetados educativamente para as crianças e adolescentes, sendo adequados para as faixas etárias as quais o compõem, de tal forma que os estudantes atuem sobre ele e a partir dele de maneira autônoma e responsável. Um espaço que leva a provocações cognitivas, que deixa memórias afetivas e de estudos, que proporciona encontros e partilhas de saberes para formação integral do estudante.

Os ambientes internos e externos são construídos de forma que haja inteireza, não limitando os educandos às paredes da escola, mas integrando a natureza e o que acontece no mundo. Para tornar os ambientes sustentáveis e propícios para aprendizagem, o respeito aos combinados e regras e a gentileza são princípios fundamentais. E, como diz Carla Rinaldi (2014), "O espaço é uma linguagem poderosa e fundamental. Ele estimula a investigação e é capaz de se renovar, ou seja, autotransformar-se, e de reconhecer as necessidades e a vida das crianças e dos adultos que o habitam."



7. O papel do Educador

O educador contemporâneo deve ser um sujeito ativo na formação humana, promovendo a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, através da escuta atenta e da relação dialógica, preparando-os para enfrentar os desafios da vida pessoal, acadêmica e profissional.

Nesse contexto, o educador deve ser pesquisador, procurar também se renovar no processo de pesquisa conjuntamente com seus educandos, garantindo a aprendizagem dos conceitos e conteúdos previstos no currículo da série.

A ação do professor no processo educativo é fundamental, pois ele é o profissional que media as relações educativas do educando relacionadas ao currículo e às situações cotidianas, estabelecendo uma interação afetiva e apoiadora nos processos individuais e coletivos dos educandos.

8. Inclusão Escolar

A educação é um direito humano previsto em nossa Constituição Federal, que garante o acesso à educação escolar básica, abrangendo a Educação Infantil e Ensino Fundamental, por todas as crianças e adolescentes, independentemente de suas condições físicas, emocionais, cognitivas e sociais.

A educação inclusiva garante o cumprimento do direito constitucional, ao propor uma organização pedagógica que contemple as diferenças entre os alunos, sem nenhum tipo de discriminação, partindo do princípio democrático de uma educação para todos.

Preconizamos um ensino que acolha a todos com afeto e respeito às individualidades, que valoriza a formação humanista de indivíduos que convivam e consideram a diversidade como possibilidade de ampliação de sua visão de mundo e crescimento pessoal.

9. Sustentabilidade

O tema sustentabilidade envolve conceitos como autocuidado e preservação da vida e da natureza.

Viver de modo sustentável significa repensar nossas ações, diante das relações com tudo à nossa volta, pessoas, animais, ambientes, para que sejam saudáveis, a fim de garantir a preservação dos recursos necessários para as gerações futuras.

Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Essas abordagens são trabalhadas através de diferentes estratégias no Colégio Inovati, como nas disciplinas do currículo, nas rodas de conversa, nos projetos e nas pequenas ações do dia, sempre promovendo a aprendizagem que envolve o cuidar de si mesmo, como um ser integral (corpo, mente e emoções) e do outro, em busca de uma vida melhor, mais sustentável e consciente.

O uso responsável dos recursos naturais e materiais também é um dos objetivos a ser construído pela comunidade escolar.



10. Tecnologia

Com o avanço da tecnologia e a crescente exposição das crianças e adolescentes a esse universo, torna-se essencial desafiá-los a desenvolver habilidades em áreas que os permitam lidar com as exigências de um mundo cada vez mais conectado. Nessa nova realidade, os meios digitais são amplamente utilizados para buscar soluções aos problemas atuais e futuros, tornando-se ainda mais importante que os educandos sejam incentivados a adquirir competências tecnológicas relevantes para o seu futuro.

No Colégio Inovati, entendemos que a tecnologia deve ser abordada de forma transversal, ou seja, ela deve estar presente no dia a dia da sala de aula, em todas as disciplinas, a fim de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

O colégio disponibiliza e incentiva o acesso a diferentes plataformas tecnológicas, fazendo com que o aluno conheça diferentes softwares e escolha qual melhor atende às suas necessidades, não mantendo-o refém de uma marca ou padrão.

Também entendemos que os conceitos de tecnologia devem ser desenvolvidos durante as aulas e projetos.

Temos um currículo de tecnologia da Educação Infantil até o Ensino Fundamental que engloba as competências e habilidades das três frentes da tecnologia na educação: Pensamento computacional, Mundo digital e Cultura Digital, assim como a ética e a segurança no uso da tecnologia.

O currículo de tecnologia garante a formação do educando para lidar com naturalidade com as novas tecnologias que surgirem, pois entenderão como são geradas e aproveitarão ao máximo seu potencial para influenciar projetos com novas ferramentas

11. Currículo

O currículo é organizado em grandes áreas do conhecimento e seus componentes curriculares, tendo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como importantes ações nessa dinâmica organizativa. Os componentes curriculares, portanto, dialogam entre si, com a vida e transversalmente com outras temáticas que estão para além de uma área do saber, mas que se entremeiam na complexidade dos conhecimentos. Um exemplo disso, são as questões de sustentabilidade, da ética da convivência, do cuidado de si, entre outros. Saberes que estão em várias áreas do conhecimento, contudo impossível deserm nomeadas como sendo de um componente específico, pois são próprias da complexidade da vida e por isso, se constituem naquilo que nomeamos aspectos transdisciplinares do currículo.

É objetivo oportunizar que o educando se relacione criticamente com os saberes curriculares, indagando sobre o “porquê”, “para que serve” e “como” pode ser aplicado em sua vida o conhecimento que está a construir nas suas experiências educativas. Assim, oportunizamos uma educação que leve o educando a interessar-se pelo saber, estimulando seus talentos, sua criatividade; que desenvolva neste, valores como amizade, solidariedade, cooperação nas suas relações pessoais e com a natureza; o pensamento aprofundado, o questionar, pesquisar e trabalhar comunitariamente; que desperte o espírito crítico, as capacidades de análise e síntese, permitindo a formação de sua própria opinião e a compreensão de si mesmo como pessoa – capaz de assumir sua responsabilidade dentro da Comunidade compreendendo-a, participando ativamente de sua dinâmica societária e colaborando para sua transformação.

Desta forma o currículo da nossa unidade escolar é um currículo significativo e derivado da vida, pela vida e para a vida. Assim sendo, é um currículo em construção, emergente e que dialoga diretamente com nosso contexto sócio-histórico-cultural.

12. Avaliação

A avaliação para o Colégio Inovati é fundamentada em um conceito de avaliação formativa e processual, explorando a dimensão complexa desta, considerando os aspectos de atuação do professor em sala de aula (avaliação da aprendizagem), mas também aspectos mais gerais que envolvem a avaliação da própria instituição (avaliação institucional).

Nesse sentido, trata-se de uma perspectiva de avaliação para além de técnica ou instrumentos, mas um elemento do trabalho pedagógico profundamente integrado ao compromisso de promoção do desenvolvimento do estudante, para além da verificação, mas a serviço da aprendizagem.

Não se trata, portanto, de uma ideia linear da avaliação enquanto etapa final de um percurso formativo, mas com a finalidade de orientar a inclusão e o acesso contínuo da aprendizagem

